



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
Rua N. Sra. da Conceição, 276 – Centro – CNPJ: 08.078.412/0001-56
gabinete.serracaiada@gmail.com – fone: (84) 3293-0049



MEMORIAL DESCRITIVO E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: *REVITALIZAÇÃO DAS PRAÇAS EM CANTEIROS DA RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - 2ª ETAPA - PRAÇAS 04 E 05.*
LOCAL : *Serra Caiada / RN*



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01 – INTRODUÇÃO

- As especificações descritas abaixo tem por objetivo estabelecer as norma técnicas que deverão ser obedecidas na Revitalização das praças em canteiros da Rua Nossa Senhora da Conceição - 2ª ETAPA - PRAÇAS 04 e 05, e fixar as obrigações e direitos do proprietário e da firma contratada, sempre adiante designada EMPREITEIRO, à qual é confiada a execução das obras e serviços, bem como as características dos materiais a serem empregados.

02 – GENERALIDADES

- Para a construção contratada, o EMPREITEIRO fornecerá todos os materiais, maquinismo, ferramentas, equipamentos e acessórios, água, luz, força, transporte e mão de obra que deverá ser experiente e esmerado, tanto em seguir as especificações, como no acabamento dos serviços. E o que mais necessário for para a perfeita execução e completo acabamento da obra já citada;

- O EMPREITEIRO na incumbência de registrar e regularizar a obra junto ao CREA/RN, bem como nas demais repartições competentes;

O EMPREITEIRO obrigar-se a executar a obra exatamente como está no projeto, sendo este fornecido pelo PROPRIETÁRIO. O projeto completo compreende:



projeto arquitetônico, projeto estrutural, projeto de instalações elétricas, hidráulicas e de esgotos;

- O PROPRIETÁRIO nomeará um fiscal, doravante denominado FISCALIZAÇÃO, que tem poderes para fazer as adaptações necessárias no projeto original durante a execução da obra;

- No caso de divergência entre estas especificações e o projeto mencionado, fica estabelecido para todos os efeitos, que prevalecerão sempre as ressalvas e disposições destas especificações. Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos e destas especificações, será sempre consultada a FISCALIZAÇÃO.

03 - EMOLUMENTOS

- O EMPREITEIRO é obrigado a obter, à sua custa, todas as licenças, prorrogações de licenças e franquias necessárias, pagando os emolumentos prescritos por lei, observando todas as leis, regulamentos e posturas referentes a obras e segurança pública;

- Cabe ao empreiteiro todas as providências que se fizerem necessárias, junto às repartições públicas, de previdência e organizações concessionárias de serviços públicas, obrigando-se ao cumprimento de quaisquer formalidades exigidas.

04 - DA FISCALIZAÇÃO

Ao PROPRIETÁRIO assiste o direito de fiscalizar a construção como melhor lhe aprouver, designando para tal fim técnico da sua confiança.



Fica assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de ordenar a suspensão parcial ou total das obras, caso não sejam atendidas, dentro de quarenta e oito horas, as reclamações porventura feitas por motivo de defeitos essenciais na execução das obras, aplicação errada de materiais ou emprego de materiais já rejeitados, independentes de outras penalidades que possam ser aplicadas ao EMPREITEIRO.

É vedado à FISCALIZAÇÃO dar ordens diretas ao encarregado e aos operários. Estas deverão ser transmitidas diretamente ao EMPREITEIRO ou seus prepostos.

05 - DAS SUB-EMPREITADAS E OUTROS SERVIÇOS

O EMPREITEIRO não poderá sub-empregar as obras e serviços contratados no seu todo, podendo, contudo, fazê-lo parcialmente para cada serviço, mantendo, porém, a sua responsabilidade direta junto ao PROPRIETÁRIO;

A direção da obra ficará a cargo de um engenheiro civil ou de um arquiteto, devidamente registrado no CREA/RN, auxiliado por um encarregado geral, que na sua ausência o representará, devendo estar presente no recinto dos trabalhos durante todas as horas de serviço, a fim de atender, a qualquer tempo, à FISCALIZAÇÃO e prestar-lhe todos os esclarecimentos necessários sobre o andamento da obra.

06 - ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS

6.1 - Disposições Gerais

Todos os materiais a serem empregados na construção deverão satisfazer às presentes especificações e serão submetidos a exame e aprovação da



FISCALIZAÇÃO, antes da sua aplicação, especialmente aqueles ditos "a juízo da fiscalização";

Obriga-se o empreiteiro a retirar do canteiro de obras todos os materiais impugnados pela fiscalização, dentro do prazo de 24 horas;

Se as condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns materiais especificados por outros equivalentes, só se poderá dar a referida substituição mediante autorização expressa da FISCALIZAÇÃO, para cada caso particular.

6.2 - Madeira

O material destinado aos caramanchões deveram ser madeira aparelhada, maçaranduba, jatobá ou outra madeira de lei sem fendas que comprometam a estabilidade da estrutura..

6.3 - Água

Deverá ser potável (doce, insípida, inodora e cristalina), isenta de óleos, ácidos, sais alcalinos e outras substâncias que possam prejudicar o endurecimento das argamassas e dos concretos.

6.4 - Areia

Nas argamassas e concretos será quartzosa, pura, isenta de substâncias orgânicas e sais deliqüescentes, de grãos irregulares e angulosos. Para os concretos, deverá obedecer à EB-24.

6.5 – Cimento



Deverá ser utilizado Cimento Portland CP II F 32 de qualquer marca existente no mercado. Estando o mesmo dentro da validade e em perfeitas condições de uso.

6.5 – Piso em Bloco de Concreto Intertravados

Os blocos deverão ser em concreto, em formato retangular com dimensões 20x10x6 cm de espessura, assetados sobre colchão de areia previamente nivelado e compactado.

6.7 – Instalações Elétricas

Deverá ser utilizado eletrodutos em PVC roscavel de qualquer marca reconhecidamente de boa qualidade existente no mercado. Estando o mesmo dentro da validade e em perfeitas condições de uso.

Deverá ser utilizado fios elétricos de cobre rígidos ou flexíveis, revestidos com PVC antichamas de qualquer marca reconhecidamente de boa qualidade existente no mercado. Estando o mesmo em perfeitas condições de uso.

Serão instalados postes em concreto armado circular com 10 m de altura. Neste serão instaladas luminárias para iluminação pública em Led 100w.

6.8 – Paisagismo

Será efetuada plantio de arvores regionais e gramas. Estes serão executados pelo município, não havendo, por tanto, previsão em planilha orçamentária.



6.9 – Bancos e Lixeiras

Deverá ser utilizado bancos com estrutura de ferro ou alumínio fundido, com assento e encosto em taliscas de madeira, com modelo e dimensões conforme projeto.

As lixeiras deverão ser em fibra de vidro, com estrutura de suporte metálica tipo poste.

7 - ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

7.1 - Serviços Preliminares

Antes de ser iniciada, a obra deverá ter sua execução devidamente registrada no CREA/RN em nome de profissional habilitado e registrado naquele.

A placa indicativa da obra deverá obedecer aos padrões do município.

7.2 - Movimento De Terra

Posterior a regularização e compactação do material existente, deverá ser executado o aterro para nivelamento, igualmente compactado, depositado em camadas de 20cm, molhados e apiloados com vigor, até atingir um grau de compactação adequado. Para o aterro sem empréstimo, deverá ser reaproveitado o material retirado das valas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA

Rua N. Sra. da Conceição, 276 – Centro – CNPJ: 08.078.412/0001-56
gabinete.serracaiada@gmail.com – fone: (84) 3293-0049



As escavações das valas, por tratar-se de obra de pequeno porte e pouco profundas, deverão ser feitas manualmente.

7.3 - Fundações

As fundações, que se referem, apenas ao embasamento das jardineira e banco de concreto, deverão serem executadas antes do aterro da área da praça, isto para que se evite a necessidade de escavações.

As fundações consistem basicamente de embasamento em tijolos cerâmicos furados empregando argamassa de cimento e areia, com seção transversal 20x30cm.

Deverá ser executado um contrapiso simples de cimento, areia e brita com espessura de 5 cm para o piso do coreto e para o piso tátil

7.4 - Pavimentação

O piso em blocos intertravados deverá ser de boa procedência sem trincas ou quebras, respeitando as dimensões de 20 x 10 x 6 cm em formato retangular, assentado sobre colchão de areia de 6,0 cm de espessura devendo ser nivelado e sem peças soltas.

Quando da sua aplicação, este deverá ser compactado de forma que torne uma estrutura única travada.

O piso deverá ter uma declividade de forma a proporcionar o escoamento d'água.



O Piso tátil deverá ser na cor amarelo ter dimensões 25 x 25 cm e assentados sobre contrapiso com argamassa colante AC II. Deverá ser de boa qualidade, não apresentando mudança de cor defeitos ou trincas.

7.5 - Alvenaria

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos de oito furos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, na proporção 1:2:6. As juntas de argamassa terão espessura mínima de 1 cm e máxima de 2 cm. Os tijolos deverão estar convenientemente amarrados (com as juntas desencontradas), e bem alinhados, de forma que a parede resulte em um plano bem aprumado e sem ondulações. À medida que os tijolos forem sendo assentados, o pedreiro deverá retirar, com a colher, o excesso de argamassa decorrente do assentamento.

7.6 - Instalações elétricas

As instalações elétricas obedecerão às recomendações da NBR-5410 e ao que estiver prescrito neste documento.

Os condutores serão de cobre com isolamento em polietileno para 750V.

As bitolas dos condutores terão as seguintes dimensões mínimas:

- 4 mm² - pontos de luz e pontos de corrente de uso geral;
- 6 mm² - ramal de ligação.

Os eletrodutos poderão ser flexíveis ou rígidos, dependendo da disponibilidade dos mesmos na obra. Deverão ter diâmetro maior ou igual a 25 mm.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA

Rua N. Sra. da Conceição, 276 – Centro – CNPJ: 08.078.412/0001-56
gabinete.serracaiada@gmail.com – fone: (84) 3293-0049



Os condutores de aterramento do deverão ter a mesma seção dos condutores vivos. As hastes de aterramento serão do tipo Cooperweld com dimensões 3/4"x3,00 m, providas de conectores, abrigadas em caixas de alvenaria apropriadas.

7.7 - Revestimento

Todas as alvenarias, antes de receberem o emboço ou reboco, deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, na proporção 1:3, espessura igual a 5mm.

A espessura da massa única será de 2,0cm, no mínimo.

7.8 - Pintura

As paredes serão pintadas utilizando textura acrílica pigmentada, promovendo um perfeito acabamento da superfície.

A pintura deverá apresentar-se uniforme, sem manchas e sem riscos de pincel.

7.9 - Diversos

A obra deverá ser completamente limpa depois de acabada. Não poderá existir no local do prédio, ou em sua circunvizinhança, cacos de telhas ou tijolos, paus, sarrafos, pregos ou quaisquer outros materiais que possam causar acidentes ou danos físicos aos usuários do Equipamento Comunitário ou de pessoas que transitem nas suas proximidades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
Rua N. Sra. da Conceição, 276 – Centro – CNPJ: 08.078.412/0001-56
gabinete.serracaiada@gmail.com – fone: (84) 3293-0049



O material resultante da limpeza deverá ser depositado em local apropriado, longe do alcance de curiosos e de centros urbanos. O depósito deverá ser feito de modo a não agredir o meio ambiente.

8 - ACESSÓRIOS

Deverá ser instalada, como disposto no projeto, os bancos da praça, que deverão ser em madeira e estrutura em ferro galvanizado. Assim como as lixeiras, que deverão ser plásticas com estrutura fixa em metal, conforme planilha orçamentária.